



# MASTER PLAN

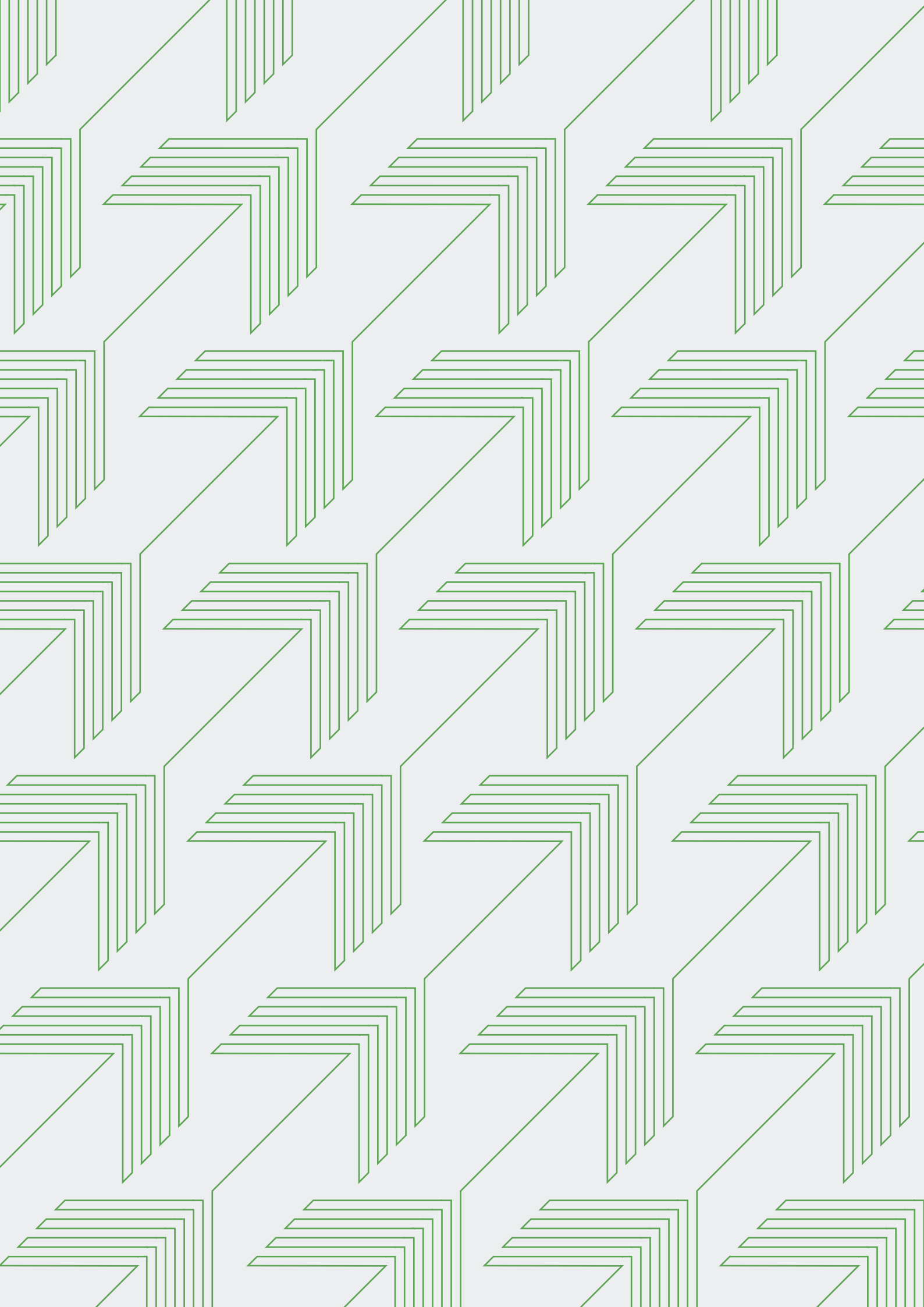


## AGENDA PRIORITÁRIA

---

PRODUTOS DE CONSUMO

PROGRAMA PARA  
DESENVOLVIMENTO  
DA INDÚSTRIA



# MASTER PLAN

## AGENDA PRIORITÁRIA

### PRODUTOS DE CONSUMO

## O Programa para Desenvolvimento da Indústria

O **Programa para Desenvolvimento da Indústria** da Federação das Indústrias do Ceará (FIEC), objetiva contribuir com o crescimento de longo prazo, definindo as principais potencialidades do Estado e os respectivos caminhos para o melhor aproveitamento desses diferenciais, por meio de um debate articulado entre setor privado, poder público, academia e entidades de apoio, incentivando o fortalecimento da inovação e sustentabilidade no contexto empresarial.

A partir dessa estratégia de desenvolvimento se articulará uma atua-

ção conjunta, fortalecendo e unindo as diversas contribuições dos agentes para o aumento da competitividade setorial, o crescimento de setores intensivos em tecnologia e conhecimento, bem como para a reorientação de setores tradicionais, induzindo um ambiente de negócios moderno e dinâmico como diferencial competitivo do Ceará.

Os projetos que compõem o Programa para Desenvolvimento da Indústria possuem os seguintes vetores de atuação, com seus respectivos objetivos:

## **PROSPECÇÃO DE FUTURO PARA A COMPETITIVIDADE SETORIAL**

Reorientar o desenvolvimento industrial através da identificação de setores e áreas estratégicas para o desenvolvimento do Ceará, das tendências tecnológicas mundiais e da prospecção de perfis profissionais que serão demandados no futuro, permitindo a construção coletiva de visões de futuro setoriais, envolvendo setor produtivo, academia, governo e sociedade, subsidiando assim a identificação de entraves e a ação antecipada necessária para dispor os setores industriais em posição competitiva nacional e internacional.

## **INTELIGÊNCIA COMPETITIVA**

Reorientar as diretrizes empresariais através da indução da cultura de inovação e práticas sustentáveis por meio de projetos que construirão e disseminarão uma base de informações sociais, econômicas, mercadológicas e tecnológicas, além de relatórios personalizados com diagnóstico empresarial em temas-chave e fornecimento de informações para subsidiar tomadas de decisão e atração de investimentos, aproveitamento de oportunidades de negócios e exploração das trajetórias tecnológicas emergentes e sua difusão através do tecido econômico.

## **COOPERAÇÃO E AMBIÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

Promover a articulação dos agentes responsáveis pelo desenvolvimento industrial, permitindo a consolidação de um ambiente de negócios de alta dinamicidade e estimulante à inovação, além de fomentar o fortalecimento das cadeias produtivas em elos com maior agregação de valor e intensidade tecnológica.

O alicerce do programa foi construído no ano de 2014, com o projeto Setores Portadores de Futuro para o Ceará, que contou com a participação de 250 representantes do governo, academia, terceiro setor e iniciativa privada, em sete painéis de especialistas regionais que identificaram setores e áreas indutores de desenvolvimento, tendo em vista as especificidades das mesorregiões do Estado, resultando em uma tríade com setores e áreas de importância regional, transversal e estratégica para todo o Ceará.

Em continuidade ao projeto Setores

Portadores de Futuro, na perspectiva de fortalecer a malha industrial do Estado e dar prosseguimento ao processo de promoção da competitividade, o Sistema FIEC implementa o projeto Rotas Estratégicas Setoriais. Para otimizar o processo de operação, nesse projeto os 17 setores identificados como promissores para o desenvolvimento do Estado foram reagrupados em 13 Rotas Estratégicas, como apresentado a seguir:



**ÁGUA**



**BIOTECNOLOGIA**



**CONSTRUÇÃO E MINERAIS  
NÃO METÁLICOS**



**ECONOMIA CRIATIVA E TURISMO**



**ECONOMIA DO MAR**



**ENERGIA**



**ELETROMETALMECÂNICO**



**LOGÍSTICA**



**MEIO AMBIENTE**



**INDÚSTRIA AGROALIMENTAR**



**PRODUTOS DE CONSUMO:**

COURO E CALÇADOS;  
CONFECÇÕES, MADEIRA E MÓVEIS



**SAÚDE**



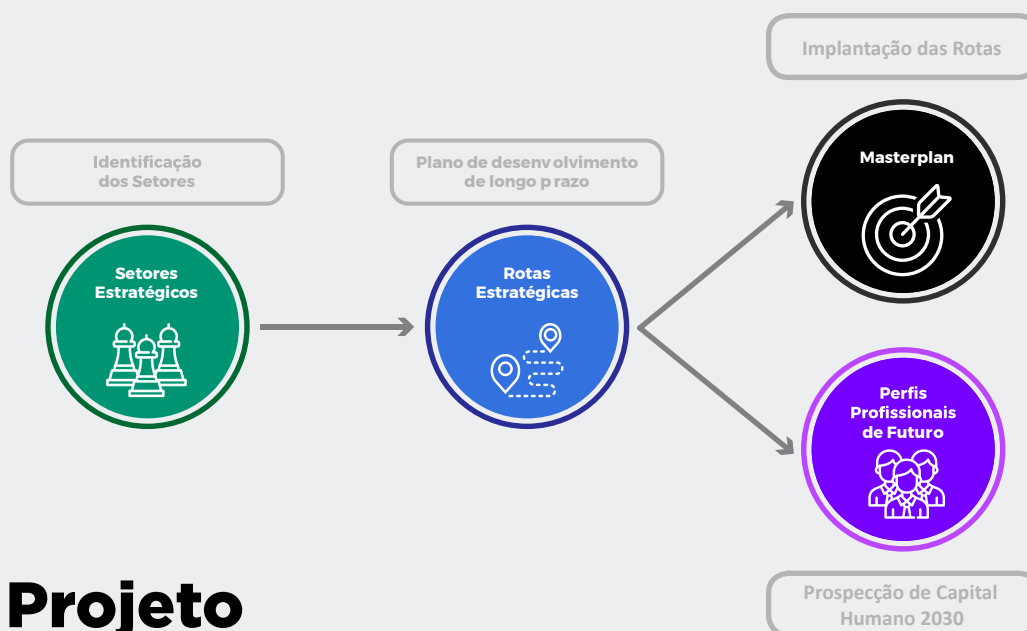
**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
E COMUNICAÇÃO**

Baseado nos pressupostos da Prospectiva Estratégica, as Rotas Estratégicas Setoriais sinalizam os caminhos de construção do futuro para os setores e áreas identificados no projeto Setores Portadores do Futuro, considerados como os mais promissores da indústria do Ceará para o horizonte de 2025. Utilizando a metodologia de Painel de Especialistas, foram identificados convidados especialistas a integrar o processo de desenvolvimento da rota setorial, selecionados por critérios como: experiência prática, conhecimento técnico, relevância da pesquisa científica, ação empreendedora e capacidade de pensar o futuro do setor, com os objetivos de: (1) Construir visões de futuro para cada um dos setores; (2) Elaborar agenda convergente de ações para concentrar

esforços e investimentos; (3) Identificar tecnologias-chave para a indústria do Ceará; (4) Elaborar mapas com as trajetórias desejáveis.

Prosseguindo nessa iniciativa, o projeto Masterplan possibilita a continuidade das Rotas Estratégicas ao desenvolver e coordenar a implementação das ações propostas, a partir da identificação dos pontos críticos que impedem seu crescimento, elaborando assim uma agenda prioritária estruturada de monitoramento, priorização (baseadas, por sua vez, em relevância e viabilidade das ações) e aprofundamento das iniciativas solucionadoras dos entraves à competitividade.

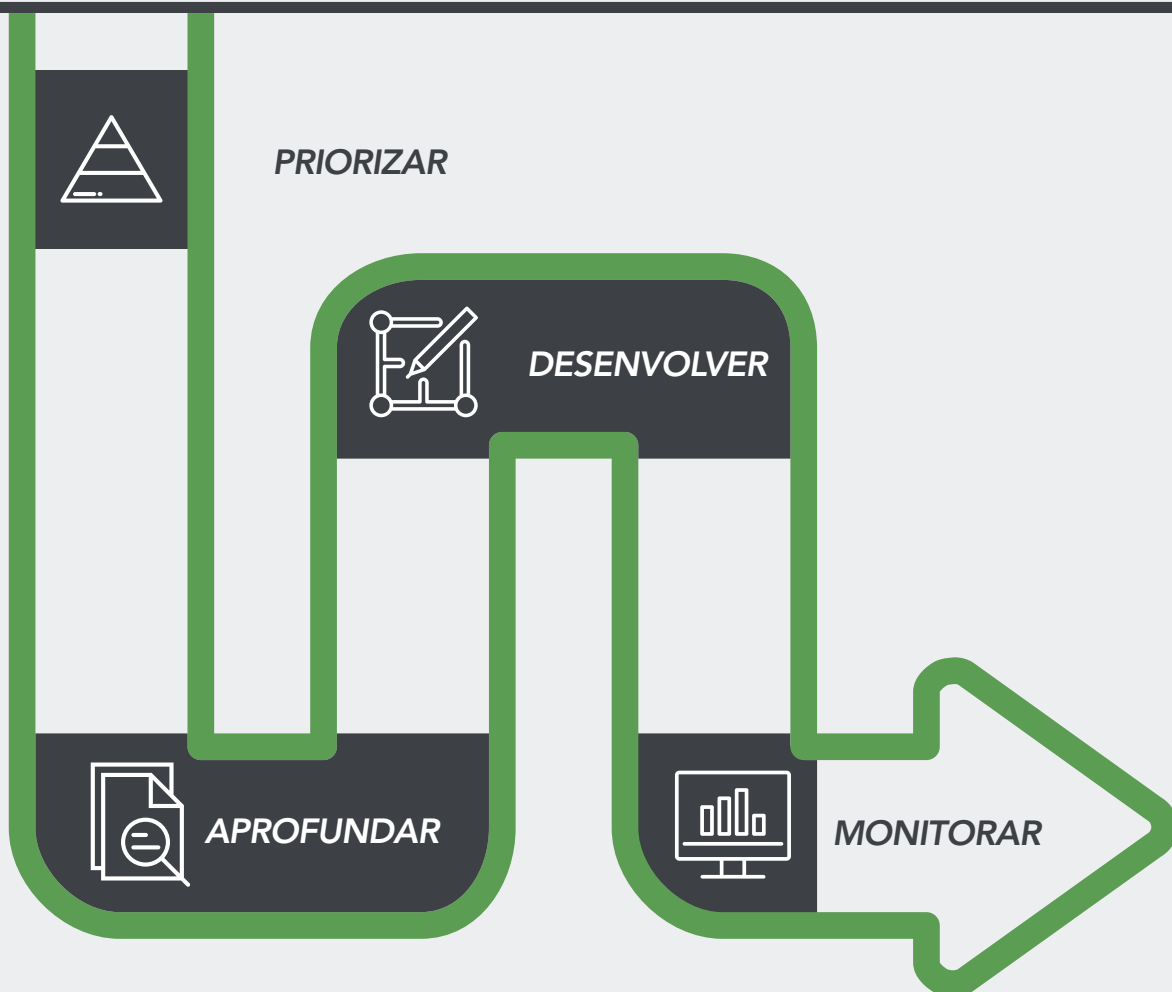
Figura – Sequência dos projetos de prospecção de futuro do Programa



## O Projeto Masterplan

O projeto Masterplan objetiva contribuir para a competitividade dos setores estratégicos do Ceará por meio de:

- 01)** Implantação da estratégia de desenvolvimento setorial com agenda prioritária de ações;
- 02)** Apoio à realização de compromissos entre atores públicos e privados para realização de atividades estratégicas para o segmento;
- 03)** Disseminação de informações estratégicas para a tomada de decisões, desenvolvimento de projetos, serviços e planejamentos de instituições de apoio ao setor;
- 04)** Assessoria a governanças e lideranças setoriais por meio da projeção e aprofundamento de ações, levantamento de iniciativas, demandas e informações;
- 05)** Criação e monitoramento indicadores de competitividade setorial e métricas de acompanhamento da implementação da agenda estratégica;
- 06)** Subsídios à adequação da oferta de serviços de entidades parceiras às demandas do setor.



A primeira etapa do desdobramento das ações propostas no roadmap é a priorização das ações, realizada em um painel de especialistas, ou seja, uma reunião participativa, desse modo, os mesmos avaliaram cada uma das ações considerando os critérios de viabilidade e importância.

A fase seguinte consiste no aprofundamento das ações priorizadas, e objetiva especificar as DIRETRIZES das ações, em termos de quais oportunidades ou barreiras aquela ação deve enfrentar e quais os resultados esperados a partir de seu desenvolvimento. Nesta fase também serão mapeados os possíveis atores envolvidos no desenvolvimento da ação.

A terceira fase se dedica à formulação do plano para desenvolvimento das ações prioritárias. Esse planejamento será construído a partir de novo painel de especialistas, envolvendo empresários, pes-

quisadores e representantes do governo e terceiro setor, como também atores identificados como estratégicos para a realização das ações contidas na agenda prioritária das mais diversas temáticas. Nessa atividade serão idealizados e detalhados esboços de projetos que podem realizar uma ou mais ações, definindo seu escopo, equipe, cronograma e entregas.

A etapa de monitoramento das ações será realizada com o auxílio de reuniões periódicas, conduzidas pelas coordenações de cada masterplan setorial e com o apoio da equipe do Projeto Masterplan da FIEC. Isso será feito a partir dos indicadores de desempenho e, com os resultados coletados, serão realizadas correções e adaptações aos planos de ação formulados.

## AÇÕES PRIORITÁRIAS

Das 279 ações propostas no roadmap da Rota Estratégica dos Setores de Produtos de Consumo, foram classificadas no total 54 ações como prioritárias por um grupo de especialistas de cada setor, julgando-as por suas respectivas relevâncias e factibilidades, sendo 34 para a Indústria da Moda, que inclui o setor de Calçados e o setor de Confecções, e 20 para o setor de Móveis.

O julgamento das ações foi feito utilizando escala Likert com 5 (cinco) níveis, onde foram comparadas entre si utilizando a ferramenta estatística de "Ranking Médio", a qual consiste em calcular médias para as ações em relação à relevância e factibilidade atribuídas. Após a classificação, as ações foram selecionadas utilizando erro amostral de 10% junto a uma confiança de 90%.

Para Produtos de Consumo, as 54 ações prioritárias foram sintetizadas, devido a repetição de ideias e similaridade de textos dentro das ações, utilizando-se o critério de similaridade, definindo-se, assim, as 36 ações prioritárias contempladas no Projeto Masterplan de Produtos de Consumo.

Serão apresentadas a seguir as DIRETRIZES (Desafio / Oportunidade, o que se pretende alcançar e principais atores envolvidos) para cada ação prioritária:



# MODA



## TEMA: RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO

### Criação de um programa setorial de qualificação dos gestores

#### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"><li>» O Sindconfeções realiza ações de qualificação nas áreas de contabilidade, estratégia, finanças, gestão de pessoas e marketing e vendas visando à criação de valor e vantagens competitivas para o setor;</li><li>» Dentro do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi), empresas do setor de calçados receberam qualificação de forma a alavancar a competitividade do setor;</li><li>» O SEBRAE e o IEL oferecem uma variedade de cursos em temas relacionados a diferentes aspectos da gestão empresarial, tais como: mercado, pessoas, inovação, empreendedorismo, planejamento, dentre outras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>» Alta participação dos gestores no processo de crescimento do setor, possibilitando aumento na competitividade e conquista de mercado das suas empresas;</li><li>» Gestores qualificados para as necessidades do mercado atual, com competências e visão de mercado que reposicionem o setor nacionalmente;</li><li>» Ampliar iniciativas de capacitação de empreendedores e gestores empresariais em inovação e sustentabilidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>» IEL;</li><li>» IES;</li><li>» SEBRAE;</li><li>» SENAC;</li><li>» SENAI;</li><li>» Sindicatos Patronais.</li></ul>

**Ampliar temas ligados a empreendedorismo, gestão, inovação, sustentabilidade e criatividade nas matrizes curriculares dos cursos do setor**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais Atores envolvidos</b>
<p>» O nível de competitividade no mercado de trabalho de hoje, exige profissionais cada vez mais qualificados, que sejam capazes de contribuir ativamente para a melhoria de produtividade organizacional e que possuem conhecimento para gerar soluções inovadoras.</p>	<p>» Agregar às matrizes curriculares dos cursos do setor habilidades que vão além do contexto tradicional da área;</p> <p>» Desenvolvimento de cultura empreendedora e de inovação haja vista a necessidade de aumento de competitividade e produtividade no setor.</p>	<p>» FIEC;</p> <p>» IES;</p> <p>» SECITECE;</p> <p>» SEDUC;</p> <p>» Sindicatos Patronais.</p>

## Incentivar adoção de programas de treinamento para profissionais do setor

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Necessidade de contínua atualização dos conhecimentos e competências dos profissionais do setor de acordo com as demandas do mercado;</li> <li>» Importância de investimentos no capital humano dentro das organizações;</li> <li>» O SENAC oferece cursos livres voltados à diversos aspectos dos negócios da moda, dentre outros;</li> <li>» O SENAI oferta várias modalidades de capacitação que unem prática e teoria voltados especificamente para o setor têxtil e vestuário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Garantir o desenvolvimento contínuo dos profissionais diante das constantes mudanças do mercado;</li> <li>» Fomentar investimentos das empresas em programas de treinamento como forma de aumento de produtividade, busca de melhoria contínua e satisfação pessoal dos funcionários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» IEL;</li> <li>» IES;</li> <li>» SEBRAE;</li> <li>» SENAC;</li> <li>» SENAI;</li> <li>» Sindicatos Patronais.</li> </ul>

**Consolidar programas de estágio e trainee nas empresas do setor**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais Atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Possibilidade de preparação de profissionais para ocupar futuramente cargos de liderança nas empresas;</li> <li>» Identificação do perfil dos profissionais de modo a melhor adequá-lo às funções;</li> <li>» O IEL oferece programas de estágios a partir de um amplo cadastro e de critérios inovadores de seleção e acompanhamento, identificando os melhores talentos para preencher as vagas de estágio oferecidas pelas empresas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Recrutar, desenvolver e reter os melhores profissionais para assumir posições estratégicas nas empresas;</li> <li>» Ampliar experiências práticas dos alunos nas indústrias do setor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» FIEC;</li> <li>» IEL;</li> <li>» IES;</li> <li>» Sindicatos Patronais.</li> </ul>

## Fortalecer missões internacionais e participação dos empresários do setor em feiras, eventos e workshops

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Centro Internacional de Negócios do Ceará - CIN realiza missões empresariais a países desenvolvidos para participação em feiras nos diversos setores da moda;</li> <li>» As feiras e missões internacionais têm um grande potencial gerador de negócios, reunindo no mesmo local fornecedores e indústrias de vários locais do país e exterior.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Ampliar visibilidade dos produtos cearenses e garantir competitividade às indústrias e empresas cearenses frente ao mercado nacional e internacional;</li> <li>» Ampliar a visão empresarial quanto às melhores práticas de gestão e inovação que estão sendo desenvolvidas no mercado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE;</li> <li>» Câmara Setorial do Vestuário;</li> <li>» CIN;</li> <li>» FIEC;</li> <li>» SDE;</li> <li>» SEBRAE;</li> <li>» Sindicatos Patronais.</li> </ul>

# » MODA

TEMA:  
PD&I E TECNOLOGIA

## Mapear demandas de PD&I nas empresas

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Os avanços em PD&amp;I abrem oportunidades para as empresas tanto atingirem um controle automatizado sobre o processo de fabricação, desde design, coloração, tecido, até o acabamento e entrega, como agregarem valor aos produtos, desenvolvendo inovações nas peças;</li> <li>» Os investimentos em PD&amp;I são de grande importância no setor, apesar do quadro de recessão econômica, abrangendo desde investimentos para desenvolver peças com funcionalidades diferenciadas e criar acabamentos especiais até pesquisa de novos materiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Mapear as demandas por PD&amp;I de acordo com as necessidades das organizações, tendo em vista as mudanças de mercado;</li> <li>» Adequar as necessidades de PD&amp;I das empresas aos mecanismos de financiamento existentes;</li> <li>» Facilitar a oferta de soluções de PD&amp;I por parte de institutos de pesquisa, universidades e o Sistema S.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» CEI/FIEC;</li> <li>» IES;</li> <li>» SEBRAE;</li> <li>» SENAC;</li> <li>» SENAI;</li> <li>» Sindicatos Patronais.</li> </ul>

## Promover modelos de negócios inovadores para o setor

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» A nova dinâmica do mercado exige que as empresas atendam às expectativas dos clientes, surgindo os modelos de negócios inovadores, sendo alguns deles: assinatura, free, gratuito, marketplace, on demand e experiência;</li> <li>» Através de parceria do IEL/CE e Sebrae, com subsídio do programa Sebraetec, empresas de Fortaleza e Região Metropolitana filiadas ao Sindroupas e Sindconfeccões passaram por processo de consultorias de negócio;</li> <li>» O SEBRAE disponibiliza publicação que auxilia na criação de um modelo e planejamento de negócios da moda por meio do Business Model Canvas;</li> <li>» O aplicativo Sebrae Canvas permite que o empreendedor desenvolva suas ideias de negócio ou até mesmo repense um modelo de negócio já existente a partir do Canvas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Fortalecer a capacidade de adaptação das empresas do setor às mudanças de mercado, de forma a melhor entender as necessidades dos clientes, desenvolvendo alternativas rentáveis para o desenvolvimento dos negócios.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» CEI/FIEC;</li> <li>» IEL;</li> <li>» PADETEC;</li> <li>» SEBRAE;</li> <li>» Sindicatos Patronais.</li> </ul>

**Financiar e implementar projetos de PD&I com base no mapeamento de demandas levantadas para o setor e por meio de parcerias empresariais**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais Atores envolvidos</b>
<p>» O SENAI Ceará oferta serviços de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&amp;I) a partir do desenvolvimento de produtos, máquinas e equipamentos e novos materiais;</p> <p>» A Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) é uma empresa pública brasileira de fomento à ciência, tecnologia e inovação, financiando desde a pesquisa básica até a preparação do produto para o mercado;</p> <p>» O BNDES dispõe de diversos instrumentos para apoio a projetos de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação;</p> <p>» O IEL, em parceria com CNPq realizam o programa INOVA Tec, que promove a participação de estudantes de graduação em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação – PD&amp;I de interesse do setor empresarial, em parceria com instituições de ensino superior.</p>	<p>» Implementar projetos de PD&amp;I nas empresas visando incrementar a inovação tecnológica por meio de desenvolvimento de produtos, processos e serviços;</p> <p>» Ampliar e divulgar os mecanismos de fomento à projetos de PD&amp;I no setor de acordo com as demandas mapeadas.</p>	<p>» BB;</p> <p>» BNB;</p> <p>» BNDES;</p> <p>» CAIXA;</p> <p>» CEI/FIEC;</p> <p>» CNPq;</p> <p>» FINEP;</p> <p>» FUNCAP</p> <p>» IES;</p> <p>» NUTEC;</p> <p>» PADETEC;</p> <p>» SENAI;</p> <p>» Sindicatos Patronais.</p>



## Fortalecer ações e capacitações nas áreas de gestão da inovação e sustentabilidade empresarial

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» O Centro de Excelência em Inovação – CEI do Sistema FIEC atua no desenvolvimento de produtos e melhoria do portfólio, utilizando metodologias de empreendedorismo e inovação aberta, além de criar e implantar as melhores práticas para transformação das oportunidades de inovação em negócios;</li> <li>» O SENAI Ceará disponibiliza informações sobre empreendedorismo e inovação; fomento e apoio à inovação; produtividade e sustentabilidade; e propriedade intelectual;</li> <li>» O IEL Ceará atua no segmento de Tecnologia e Inovação através da prestação de serviços visando o aumento da competitividade das indústrias cearenses com soluções inovadoras;</li> <li>» Em 2017, foi desenvolvido o projeto Soluções em Gestão da Inovação e Empresarial, fruto de parceria entre a CNI, SEBRAE/ CE, SESI e SENAI por meio da FIEC, com o objetivo de desenvolver o potencial inovador de indústrias de pequeno porte. Tais iniciativas são recorrentes no ambiente industrial do estado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Fornecer diferencial competitivo às empresas por meio de práticas de inovação, possibilitando melhor adaptação às mudanças mercadológicas disponibilizando produtos e serviços mais adequados às necessidades do clientes em menor espaço de tempo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» CEI/FIEC;</li> <li>» CNI;</li> <li>» COINTEC/FIEC;</li> <li>» IEL;</li> <li>» IES;</li> <li>» POLO DE INOVAÇÃO/IFCE;</li> <li>» SEBRAE;</li> <li>» SENAI;</li> <li>» Sindicatos Patronais.</li> </ul>

Ampliar grupos e linhas de pesquisa voltados à moda, no contexto da economia criativa, e a novos materiais		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» Segundo FIEC (2016), o único grupo de pesquisa voltado à moda no estado é o Núcleo de estudos sobre Arte, Inovação, Moda e Design ligado à Universidade Federal do Ceará;</p> <p>» Os grupos e linhas de pesquisa auxiliam na criação de uma cultura de produção de conhecimento e desenvolvimento de pesquisa e inovação voltados a produtos, processos e serviços da indústria da moda.</p>	<p>» Desenvolvimento de estudos relacionados à cultura, criação e comunicação de moda e à percepção do mercado consumidor no estado, bem como desenvolvimento da criatividade em projetos, no contexto da economia criativa;</p> <p>» Desenvolvimento de pesquisas sobre novas alternativas de materiais e seus benefícios e funcionalidades no contexto da indústria da moda.</p>	<p>» CNPq;</p> <p>» IES;</p> <p>» SECITECE;</p> <p>» Sindicatos Patronais.</p>

## Aprimorar desenvolvimento e uso de tecidos inteligentes

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Os tecidos inteligentes são tecidos com propriedades especiais, capazes de reagir a uma variação ou estímulo de luz, calor, umidade, trazendo benefícios e funcionalidades ao usuário;</li> <li>» De acordo com a Grand View Research em 2012, o mercado mundial de tecidos inteligentes foi avaliado em US\$ 289,5 milhões, com perspectiva de crescimento de 25% em 8 anos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Auxiliar no desenvolvimento de novos mecanismos de agregação de valor ao produto da moda por meio de funcionalidades diversas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» FIEC;</li> <li>» IES;</li> <li>» NUTEC;</li> <li>» PADETEC;</li> <li>» REDENIT- CE;</li> <li>» SENAI;</li> <li>» Sindicatos Patronais.</li> </ul>

# » MODA

TEMA:  
INTEGRAÇÃO E MERCADO

**Criar agenda permanente de aproximação entre academia e empresa, fomentando a realização de rodadas tecnológicas**

## DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Os sindicatos ajudam a fortalecer as articulações entre academia e empresa, atuando como importante ente de fomento à realização de rodadas de soluções tecnológicas para o setor;</li> <li>» Em 2017, o Sistema FIEC e o Sebrae Ceará formaram parceria para realização de rodadas de soluções em design, inovação, produtividade, qualidade e sustentabilidade para micro e pequenas empresas em várias cidades do estado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Adequar a demanda por soluções tecnológica às ofertas disponibilizadas por institutos, centros e universidades;</li> <li>» Fomentar o intercâmbio de conhecimento em busca de inovações às demandas da indústria;</li> <li>» Colocar o conhecimento técnico-científico estabelecido nas instituições de ensino favorável ao surgimento de novas ideias a serviço do mercado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE;</li> <li>» Câmara Setorial do Vestuário;</li> <li>» FIEC;</li> <li>» IEL;</li> <li>» IES;</li> <li>» SEBRAE;</li> <li>» Sindicatos Patronais.</li> </ul>

**Incentivar e orientar empresas sobre diferentes formas de comercialização (e-commerce, branding, experiência de usuário, lojas próprias etc.)**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais Atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» O SEBRAE e o IEL possuem iniciativas voltadas a promoção de workshops sobre estratégias de marketing para as empresas;</li> <li>» As estratégias de comercialização influem no alcance do cliente potencial e na capacidade de atingir novos mercados;</li> <li>» As estratégias de comercialização digital são mais eficazes na atração de clientes e divulgação de produtos e serviços, permitindo maior escopo de interação e fidelização de clientes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Desenvolver estratégias de comercialização que propiciem novas formas de disponibilizar os produtos e serviços e forneça vantagem competitiva para empresas;</li> <li>» Aumentar a lucratividade do setor e a capacidade das empresas de atingir novos mercados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» FIEC;</li> <li>» IEL;</li> <li>» SEBRAE;</li> <li>» SENAC;</li> <li>» Sindicatos Patronais.</li> </ul>

**Atrair e promover eventos nacionais e internacionais ligados à moda e inovação no setor**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais Atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Ceará é um estado com alto potencial turístico e infraestrutura para receber grandes eventos;</li> <li>» Em 2017, aconteceu a primeira edição da Ceará Fashion Trade – Feira Internacional de Negócios da Moda reunindo um espaço para networking, rodada de negócios, compras de produtos e lançamento das próximas coleções;</li> <li>» Grandes eventos da moda já são realizados no estado, tais como: Feira Ceará Moda Contemporânea, Dragão Fashion Brasil, Festival da Moda de Fortaleza, LookBook.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Criação de ambientes de promoção de interação comercial das empresas do Estado com o mercado nacional e internacional;</li> <li>» Promover a Marca Ceará em eventos nacionais e internacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE,</li> <li>» Câmara Setorial de Eventos,</li> <li>» Câmara Setorial do Vestuário,</li> <li>» CIN,</li> <li>» FIEC;</li> <li>» Fortaleza Convention &amp; Visitors Bureau ,</li> <li>» SDE;</li> <li>» SEBRAE;</li> <li>» Sindicatos Patronais.</li> </ul>

## Ampliar iniciativas de promoção e fortalecimento da identidade e marca locais

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» Em 2017, o SEBRAE Ceará, em parceria com Sistema FIEC e com o apoio do Sinditêxtil, do Sindiroupas e do Sindiconfeções, implantaram o Programa Fortalecimento da Cadeia da Moda do Ceará, por meio do Projeto Indústria da Moda do Ceará, com o objetivo de promover a competitividade entre pequenos negócios de vestuário, por meio do estímulo à melhoria e gestão, à inovação e à geração de novos negócios, visando fortalecer e reposicionar a cadeia produtiva da moda local;</p> <p>» A realização de feiras e eventos são formas de fortalecer o setor e dar visibilidade às marcas e produtos locais.</p>	<p>» Fortalecer e reposicionar nacionalmente a cadeia produtiva de confecções cearense;</p> <p>» Garantir competitividade às indústrias e empresas cearenses frente ao mercado nacional e internacional.</p>	<p>» ADECE;</p> <p>» CIN;</p> <p>» FIEC;</p> <p>» SDE;</p> <p>» SEBRAE;</p> <p>» Sindicatos Patronais.</p>

**Estabelecer novas estratégias para agregação de valor aos produtos**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais Atores envolvidos</b>
<p>» Segundo FIEC (2016), o Ceará ocupa a terceira e sétima posição em exportação em calçados e confecções, respectivamente. Tal informação evidencia a importância de manter e ampliar a competitividade dos produtos do estado frente ao mercado;</p> <p>» Segundo FIEC (2013), para o setor do vestuário, os subsectores em que o Ceará exporta produtos de maior valor agregado são exatamente aqueles que apresentam os melhores resultados em participação nas exportações e na produção;</p> <p>» Importância de investir em diferenciação e adicionar valor agregado ao produto de moda para competir no mercado, oferecendo benefícios, utilidades, qualidades e/ou méritos.</p>	<p>» Desenvolvimento de estratégias voltadas a agregação de valor a partir de elementos relacionados com o design, a criação de marca e marketing;</p> <p>» Ampliar a participação de empresas cearenses nos mercados nacional e internacional por meio da oferta de produtos e serviços com maior sofisticação e complexidade, maior valor agregado e custo competitivo.</p>	<p>» FIEC;</p> <p>» IES;</p> <p>» SEBRAE;</p> <p>» SENAC;</p> <p>» SENAI;</p> <p>» Sindicatos Patronais.</p>



## MODA



**TEMA:  
POLÍTICA DE ESTADO**

### Rever política tributária para alavancar a competitividade do Estado

#### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» O Brasil é o 15º colocado entre 18 países no fator peso dos tributos segundo relatório elaborado pela CNI (CNI, 2018);</li> <li>» Em abril, a CORECON-CE realizou palestra acerca da reforma tributária, de forma a simplificar o sistema tributário existente e induzir o desenvolvimento econômico;</li> <li>» Em 2015, a Sefaz-CE anunciou a redução da alíquota do ICMS incidente sobre o setor de confecções;</li> <li>» Segundo estudo "Histórico da Indústria Têxtil e de Confecções no Ceará", de 1975 a 1986 o Ceará era o segundo polo de confecções do país. Entre os vetores desse desenvolvimento estavam os incentivos fiscais do Governo com reduções de imposto que chegavam a 50%.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Simplificar o sistema tributário atual e incentivar tributariamente o estado de forma a reduzir disparidades econômicas e sociais;</li> <li>» Oferecer vantagens fiscais para aumento da competitividade e desenvolvimento industrial do setor no Estado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE;</li> <li>» Câmara Setorial do Vestuário;</li> <li>» CORECON - CE;</li> <li>» Governo do Estado;</li> <li>» Instituto Cearense de Estudos Tributários – ICE;</li> <li>» SEFAZ;</li> <li>» Sindicatos Patronais.</li> </ul>

Reduzir burocracias ligadas ao setor		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» O excesso de burocracia é apontado pelos empresários como um grande obstáculo para a competitividade do setor industrial, pois desvia recursos de atividades produtivas para atividades não produtivas, gerando aumento de custos e atrasando investimentos, obras e entrega de produtos;</p> <p>» Em 2017, ocorreu o 1º Fórum de Simplificação e Integração Tributária, realizado pela Receita Federal do Brasil em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com o objetivo de redução da burocracia tributária.</p>	<p>» Facilitação na obtenção de créditos, principalmente para pequenas e microempresas que, em geral, não contam com uma equipe dedicada para lidar com a burocracia exigida;</p> <p>» Reduzir burocracia relacionada ao recolhimento de tributos e a aberturas de novas empresas de modo a incentivar a produção industrial do setor.</p>	<p>» ABICALÇADOS;</p> <p>» ABIT;</p> <p>» ADECE;</p> <p>» FIEC;</p> <p>» SDE;</p> <p>» SEBRAE</p> <p>» Sindicatos Patronais.</p>

## Otimizar mecanismos de atração e retenção de investimentos para o setor

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» A Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece) apoia o setor da moda desde a criação da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Vestuário (CS Vestuário) até visitas para conhecer outros polos de moda e divulgar o potencial do setor no Ceará;</li> <li>» A Política de Atração de Investimentos do Estado oferece a concessão de incentivos fiscais; dentre eles, o diferimento do ICMS gerado pela atividade industrial;</li> <li>» Criação do Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI), Lei N° 10.367 de 07/12/1979 e alterações, visa fomentar a política industrial no estado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Atuação coordenada entre atores públicos e privados para divulgação do potencial do estado e atração de investimentos para o setor;</li> <li>» Melhorar imagem do setor no estado como um mercado atrativo, promovendo desenvolvimento e competitividade;</li> <li>» Consolidar o estado do Ceará como um dos maiores e principais polos confeccionistas do Brasil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ABDI;</li> <li>» ADECE;</li> <li>» Apex-Brasil;</li> <li>» CIN;</li> <li>» FIEC;</li> <li>» SDE;</li> <li>» Sindicatos Patronais.</li> </ul>

**Fortalecer política de atração de fornecedores da cadeia produtiva**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais Atores envolvidos</b>
<p>» Atualmente, a realização de eventos e rodadas de negócios são mecanismos utilizados para criação de uma ambiência de interação entre fornecedores da cadeia produtiva e empresas;</p> <p>» Em 2017, segundo pesquisa do IEMI (Instituto de Estudos e Marketing Industrial), o Ceará avançou 3% na produção de insumos para a cadeia da moda, enquanto o país recuava 4,5%;</p> <p>» O Portal Têxtil Ceará é um espaço de aproximação entre fornecedores e prestadores de serviço para facilitação da tomada de preços e divulgação de produtos, além de destacar as indústrias do setor, fomentando o desenvolvimento de negócios.</p>	<p>» Cadeia produtiva de confecções fortalecida e competitiva nacional e internacionalmente.</p>	<p>» ADECE;</p> <p>» FIEC;</p> <p>» SDE;</p> <p>» SEBRAE;</p> <p>» Sindicatos Patronais.</p>

## Mapear linhas de crédito e editais de fomento direcionadas ao setor

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» O SEBRAE oferece informações sobre algumas das linhas de crédito oferecidas pelos principais bancos brasileiros;</li> <li>» O BNDES fornece opções de financiamento divididas, principalmente em: máquinas, equipamentos e veículos; capital de giro; empreendimentos, reforma e ampliação; e infraestrutura;</li> <li>» O Banco do Nordeste fornece alguns programas voltados ao setor industrial, tais como: FNE Giro, FNE Industrial e FNE MPE;</li> <li>» A Finep continuamente apoia o desenvolvimento no setor têxtil e de calçados. Em parceria com a Abit e Abicalçados, realizou, em 2017, um evento de conexão entre startups e grandes empresas dos setores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Fortalecer a divulgação de informações sobre as melhores linhas de financiamento de acordo com as necessidades dos empresários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ABICALÇADOS;</li> <li>» ABIT;</li> <li>» BB;</li> <li>» BNB;</li> <li>» BNDES;</li> <li>» CAIXA;</li> <li>» FIEC;</li> <li>» FINEP;</li> <li>» FUNCAP;</li> <li>» Sindicatos Patronais.</li> </ul>

**Criar programas de incentivo ao desenvolvimento da economia criativa no Ceará**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais Atores envolvidos</b>
<p>» A economia criativa representa 2,6% do PIB brasileiro (FIRJAN, 2016). É aplicada em segmentos onde a criatividade e conhecimento são os valores principais;</p> <p>» O conceito de economia criativa está centrado no desenvolvimento de uma economia pautada na criatividade, na inovação, na informação, na cultura, nos valores humanos, nos saberes tradicionais e adepta da pluralidade (INSTITUTO INICIATIVA CULTURAL, 2011).</p>	<p>» Incentivo ao desenvolvimento de conceitos diferenciados e inovadores no âmbito da moda, aliando conhecimento e criatividade no desenvolvimento de produtos e processos;</p> <p>» Desenvolvimento de iniciativas relacionadas à moda que dialogam com as cidades, tais como: política de desenvolvimento urbano, criação de polos de inovação e criatividade, revitalização de áreas urbanas por meio de atividades relacionadas à moda e apoio à ocupação das cidades com eventos.</p>	<p>» FIEC;</p> <p>» SEBRAE;</p> <p>» SECULT;</p> <p>» Sindicatos Patronais.</p>

## MÓVEIS



**TEMA:  
RECURSOS HUMANOS**

**Ampliar oferta de cursos de formação e qualificação relacionados ao setor em unidades móveis e in company com foco na região dos polos moveleiros do Estado**

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» Cursos in company são estruturados de forma customizadas para as necessidades das empresas e realizados in loco. Essa modalidade possibilita redução de custos, economia de tempo e adequação do conteúdo à realidade da empresa;</p> <p>» O SENAI Ceará possui uma Unidade Móvel de Madeira e Mobiliário e oferta programação de cursos in company em quatro modalidades: Aprendizagem Industrial, Curta Duração (Iniciação e Aperfeiçoamento), Qualificação Profissional e Habilitação Técnica.</p>	<p>» Desenvolver formação e capacitação sob medida para as empresas, de acordo com as necessidades identificadas no mercado;</p> <p>» Complementar a formação da força de trabalho, com foco no desenvolvimento de mão de obra qualificada para o setor.</p>	<p>» Escolas de Formação Aberta;</p> <p>» FAMA;</p> <p>» IEL;</p> <p>» IES;</p> <p>» SEBRAE;</p> <p>» SEDUC;</p> <p>» SENAC;</p> <p>» SENAI;</p> <p>» SINDMÓVEIS.</p>

**Criar cursos, em diferentes níveis, voltados ao design de móveis**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais Atores envolvidos</b>
<p>» A introdução de design próprio é importante para que as empresas possam ampliar suas exportações com linhas próprias de produtos, atendendo às preferências e aos padrões desejados pelos mercados compradores, sendo importante fator de diferenciação e agregação de valor aos produtos, e possuindo peso fundamental para boa aceitação do produto no mercado.</p>	<p>» Fomentar no mercado de móveis cearense capacitação para o desenvolvimento de projetos próprios de design, fortalecendo a criação de uma identidade nacional;</p> <p>» Trazer maior competitividade e visibilidade para o setor por meio do desenvolvimento de produtos que traduzem as necessidades do mercado, possibilitando maior dinâmica e lucratividade no setor.</p>	<p>» Escolas de formação aberta;</p> <p>» FAMA;</p> <p>» IES;</p> <p>» SEDUC;</p> <p>» SENAC;</p> <p>» SENAI;</p> <p>» SINDMÓVEIS.</p>



**Ampliar oferta de cursos de interesse do setor, com foco em gerência da produção, gestão da inovação, custos e marketing, por meio de parcerias entre empresas e instituições de ensino**

## DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Importância de um perfil profissional multidisciplinar, que tem como desafios equilibrar a formação acadêmica com capacidade de gestão e visão global da organização;</li> <li>» O SEBRAE e o IEL oferecem uma variedade de cursos em temas relacionados a diferentes aspectos da gestão empresarial, tais como: mercado, pessoas, inovação, empreendedorismo, planejamento, dentre outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Estabelecimento de parcerias para fornecimento de capacitação complementar à formação acadêmica tradicional, aliando a expertise das instituições de ensino às demandas das empresas por capacitação nas áreas da gestão empresarial;</li> <li>» Profissionais capacitados para o mercado amplo e competitivo e com visão holística das organizações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Escolas de formação aberta;</li> <li>» FAMA;</li> <li>» IEL;</li> <li>» IES;</li> <li>» SEBRAE;</li> <li>» SENAC;</li> <li>» SENAI;</li> <li>» SINDMÓVEIS.</li> </ul>

## MÓVEIS



TEMA:  
POLÍTICA DE ESTADO

### Fortalecer infraestrutura do corpo de bombeiros nos polos moveleiros

#### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» Uma boa parcela dos móveis produzidos no estado é fabricada em madeira. O poder calorífico superior da madeira e os riscos de incêndio em fábricas industriais mostra a importância de uma infraestrutura robusta do corpo de bombeiro em regiões de indústrias moveleiras, sendo importante para atividades de combate e prevenção de incêndios, assim como observância de requisitos técnicos contra incêndio e outros riscos.</p>	<p>» Consolidar uma infraestrutura do corpo de bombeiros nos polos moveleiros visando ao combate e prevenção de incêndios nas empresas da região.</p>	<p>» Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará;            » FAMA;            » Governo do Estado do Ceará;            » Prefeituras Municipais;            » SINDMÓVEIS.</p>

## Mapear linhas de crédito disponíveis ao setor

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Segundo FIEC (2016), as indústrias do Estado são em maioria pequenas e médias empresas, evidenciando a importância de linhas de crédito para o crescimento dessas empresas;</li> <li>» Existem algumas linhas de crédito, por meio do BNDES, que podem ser aproveitadas pelo setor moveleiro em geral, tais como Cartão BNDES e Finame;</li> <li>» Por meio da BCD Caixa (Bens de Consumo Duráveis) é possível financiar máquinas e equipamentos novos ou usados para empresas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Empresários mais informados sobre as melhores linhas de financiamento para suas atividades;</li> <li>» Identificar as melhores linhas de crédito para impulsionar a produtividade das indústrias, estimulando o crescimento do setor moveleiro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» BB;</li> <li>» BNB;</li> <li>» BNDES;</li> <li>» CAIXA;</li> <li>» FIEC;</li> <li>» SINDMÓVEIS.</li> </ul>

**Fortalecer integração entre órgãos públicos, sindicato patronal e Sebrae para ações conjuntas**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais Atores envolvidos</b>
<p>» A integração das ações do setor público, sindicato, Sebrae e empresas é importante para o direcionamento de esforços em prol do desenvolvimento sustentável do setor no estado;</p> <p>» A SDE promoveu uma missão para o polo moveleiro de Marco com o objetivo de apoiar e fomentar o crescimento do setor na região;</p> <p>» O Sebrae possui ações em conjunto com sindicatos de forma a estreitar parcerias para o fortalecimento das micro e pequenas empresas no estado.</p>	<p>» Integrar ações das diversas instituições com o objetivo de aumentar a competitividade do setor;</p> <p>» Direcionar esforços em prol do desenvolvimento sustentável do setor no estado, evitando sobreposição de ações e fortalecendo projetos.</p>	<p>» ABIMÓVEL;</p> <p>» ADECE;</p> <p>» AMFOR;</p> <p>» FAMA;</p> <p>» FIEC;</p> <p>» Governo do Ceará;</p> <p>» SEBRAE</p> <p>» SINDMÓVEIS;</p> <p>» SISTEMAS.</p>

## Pleitear redução de burocracia tributária e trabalhista que impactam o setor

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Muitas obrigações impostas às indústrias criam obstáculos às atividades econômicas e resultam em insegurança jurídica e custos de adequação;</li> <li>» O excesso de burocracia pode desviar recursos de atividades produtivas para atividades não produtivas, gerando aumento de custos e atrasando investimentos;</li> <li>» A Reforma Trabalhista, representada pela Lei nº 13.467/17, modificou a legislação aplicada às relações de trabalho;</li> <li>» Um sistema trabalhista normativo excessivamente rígido e burocrático tem o potencial de aumentar os custos e obstruir a obtenção de ganhos de produtividade, afetando o desempenho dos trabalhadores e das empresas (CNI, 2014).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Estimular produção industrial e alavancar abertura de novos negócios e geração de empregos;</li> <li>» Estimular a produtividade e competitividade, equilibrando a proteção ao trabalhador com a sustentabilidade das empresas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ABIMÓVEL;</li> <li>» ADECE;</li> <li>» AMFOR;</li> <li>» FAMA;</li> <li>» FIEC;</li> <li>» SEFAZ;</li> <li>» SINDMÓVEIS;</li> <li>» STDS.</li> </ul>

## MÓVEIS



TEMA:  
PD&I

### Criar projeto de longo prazo para valorização da marca "Móveis do Ceará"

#### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» Segundo estudo realizado pelo CIN, as regiões Sul e Sudeste são as que mais se destacam na produção de móveis para exportação. No nordeste, a Bahia é o estado com maior exportação;</p> <p>» Necessidade da criação de uma identidade regional mais fortalecida nos mercados nacional e internacional.</p>	<p>» Fortalecer e reposicionar nacionalmente a indústria moveleira cearense;</p> <p>» Garantir competitividade às indústrias cearenses frente ao mercado nacional e internacional.</p>	<p>» ADECE;</p> <p>» AMFOR;</p> <p>» FAMA;</p> <p>» FIEC;</p> <p>» SDE;</p> <p>» SEBRAE;</p> <p>» SINDMÓVEIS.</p>

## Desenvolver projetos, com foco no mercado, que prezem pela funcionalidade e conforto

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» O design é uma ferramenta de diferenciação das empresas no mercado, a partir do desenvolvimento de produtos mais eficientes e competitivos. Além da aparência ou do desenho, o móvel precisa também ter funcionalidade, ergonomia e conforto, para agradar os consumidores;</p> <p>» Um conceito muito importante na decoração moderna é a funcionalidade dos móveis. Nesse sentido, além da estética, é importante investir na usabilidade e conforto dos móveis.</p>	<p>» Fomentar o desenvolvimento de projetos próprios de design que traduzam as necessidades do mercado, aliando estética à funcionalidade e conforto.</p>	<p>» AMFOR;</p> <p>» Empresas de móveis;</p> <p>» FAMA;</p> <p>» SEBRAE;</p> <p>» SINDMÓVEIS.</p>

**Estimular iniciativas de cocriação para desenvolvimento de produtos**

**DIRETRIZES**

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» A cocriação é a prática de desenvolver produtos ou serviços por meio da colaboração com os clientes, gestores, empregados e outros que tenham interesses na empresa, trazendo vantagens de redução de custos e riscos, ampliação de conhecimento e desenvolvimento de inovação;</p> <p>» A cocriação vem sendo utilizada para ajudar empresas a serem mais competitivas, uma vez que os produtos e serviços são criados ou melhorados através da colaboração de consumidores, fornecedores e/ou funcionários de acordo com as necessidades e desejos de cada um.</p>	<p>» Fomentar a atuação das empresas em parceria com fornecedores, clientes ou colaboradores para troca de conhecimentos no desenvolvimento de novos produtos;</p> <p>» Estimular iniciativas para criar valor e desempenho organizacional, promovendo a inovação mais tangível para os consumidores.</p>	<p>» FAMA;</p> <p>» FIEC;</p> <p>» SEBRAE;</p> <p>» SINDMÓVEIS.</p>



## MÓVEIS



**TEMA:  
LOGÍSTICA E MERCADO**

**Ampliar realização e estimular participação de empresas cearenses em rodadas de negócios nacionais e internacionais**

### DIRETRIZES

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais Atores envolvidos</b>
<p>» O Sebrae promove feiras, rodadas de negócios e exposições em todo o Ceará, aproximando as empresas que querem comprar, vender e gerar novos negócios, ações que contribuem para a colocação de produtos e serviços de micro e pequenas empresas no mercado;</p> <p>» O projeto Ceará Móveis Export realizou em 2016 uma missão comercial aos Estados Unidos e rodada de negócios com importadores internacionais, gerando vendas e abrindo novos canais de exportação.</p>	<p>» Garantir competitividade às empresas cearenses frente ao mercado brasileiro e mundial;</p> <p>» Estreitar relações das empresas com o mercado comprador de forma a abrir novos mercados e fechar negócios.</p>	<p>» ADECE;</p> <p>» AMFOR;</p> <p>» ApexBrasil;</p> <p>» CIN;</p> <p>» FIEC;</p> <p>» SDE;</p> <p>» SEBRAE ;</p> <p>» SINDMÓVEIS.</p>

**Fomentar realização de feiras e exposições de móveis no Estado e estimular ações cooperativas para viabilizar participação de produtos cearenses em feiras nacionais e internacionais**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais Atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Em 2018, polo moveleiro de Marco terá sua primeira feira de móveis, a Expo Fama com o objetivo de alavancar o setor fabril e projetar a produção moveleira para lojistas de todo o Brasil;</li> <li>» Ceará é um estado com alto potencial turístico e infraestrutura para receber grandes eventos;</li> <li>» As feiras e exposições de móveis têm um grande potencial gerador de negócios, reunindo no mesmo local fornecedores e indústrias de vários locais do país e exterior.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Criação de ambientes de promoção de interação comercial das empresas do Estado com o mercado nacional e internacional;</li> <li>» Promover a Marca Ceará por meio da divulgação de produtos cearenses em eventos nacionais e internacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE;</li> <li>» AMFOR;</li> <li>» CIN;</li> <li>» FAMA;</li> <li>» FIEC;</li> <li>» SDE;</li> <li>» SEBRAE;</li> <li>» SINDMÓVEIS;</li> <li>» Fortaleza Convention &amp; Visitors Bureau.</li> </ul>



Viabilizar atração de transportadora especializada em móveis no polo moveleiro de Marco		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Durante o manuseio e o transporte do móvel, o produto está sujeito a sofrer algum tipo de dano, tais como quebra, amassamentos, arranhões, marcas e empenamentos;</li> <li>» A existência de pessoal especializado e treinado no processo de manuseio e movimentação é muito importante para garantir a integridade do móvel embalado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Minimizar ou eliminar problemas no manuseio e transporte de móveis por meio da execução dos procedimentos corretos realizados por empresa especializada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» FAMA;</li> <li>» FIEC;</li> <li>» SETCARCE;</li> <li>» SINDMÓVEIS.</li> </ul>

Fortalecer prospecção por novos mercados		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» Em 2016, foi criado o projeto Ceará Móveis Export, uma iniciativa do Centro Internacional de Negócios da FIEC em parceria com o Sindmóveis e Unifor, que atendeu, ao todo, oito empresas moveleiras. O projeto trabalhou a diversificação dos mercados de destino da exportação dos móveis cearenses e focou na prospecção de mercados internacionais e abertura comercial internacional;</p> <p>» Desenvolvido desde 2005, o Projeto Brazilian Furniture, é uma iniciativa da ABIMÓVEL, em parceria com Apex-Brasil, que visa promover a internacionalização da indústria do mobiliário;</p> <p>» Significativa parcela da produção de móveis no estado é direcionada ao mercado interno. De acordo com Fiec (2016), a inserção internacional do estado no setor é de apenas 0,5%, enquanto que a do Brasil é de 14,6%.</p>	<p>» Fortalecer ações estratégicas de estudo de mercado e identificação das necessidades dos consumidores de modo a identificar lacunas existentes;</p> <p>» Identificar novos nichos de mercados compradores potenciais para expandir as vendas.</p>	<p>» ABIMÓVEL;</p> <p>» ADECE;</p> <p>» AMFOR;</p> <p>» Apex-Brasil;</p> <p>» CIN;</p> <p>» FAMA;</p> <p>» SDE;</p> <p>» SEBRAE;</p> <p>» SINDMÓVEIS.</p>



# Próximos passos

Este documento apresenta a conclusão das fases de priorização e aprofundamento das ações propostas na Rota Estratégica 2025 dos setores de Produtos de Consumo. A agenda contempla as ações prioritárias para solucionar os principais entraves do setor.

Juntamente com a etapa de priorização, também foi realizada a etapa de projeção a partir de grupos de trabalho contendo representantes das principais instituições e empresas dos setores de Produtos de Consumo. As etapas de execução e monitoramento das ações aqui apresentadas serão iniciadas em junho de 2017. O compromisso dos atores pertencentes às empresas e instituições (públicas e privadas) será de fundamental importância para a consecução deste trabalho, visto que estes atores possuem legitimidade e poder de decisão para o alcance das metas propostas.

Este trabalho, coordenado pelo Sistema FIEC, possui um caráter inovador e transformador e tem como maior objetivo melhorar o ambiente de negócios do Ceará, fortalecendo o estado como uma grande liderança nos setores de Produtos de Consumo

## REFERÊNCIAS

- CIN – CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS. Miniestudo Setorial: Móvel. Ceará, 2018. Disponível em < [https://arquivos.sfiec.org.br/sfiec/files/files/04%20ABR%202018%20-%20Mini%20Mveis%20\(1\).pdf](https://arquivos.sfiec.org.br/sfiec/files/files/04%20ABR%202018%20-%20Mini%20Mveis%20(1).pdf) . Acesso em: 17 de maio de 2018.
- CNI – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. Competitividade Brasil 2017-2018: comparação com países selecionados. Brasília, 2018. Disponível em <<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/competitividade-brasil-comparacao-com-paises-selecionados/>>. Acesso em: 13 maio de 2018
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI. Custo do trabalho e produtividade: comparações internacionais e recomendações. 2014. Disponível em: < [http://www.portaldaindustria.com.br/relacoesdotrabalho/media/o\\_portal/Custo%20do%20trabalho%20e%20produtividade.pdf](http://www.portaldaindustria.com.br/relacoesdotrabalho/media/o_portal/Custo%20do%20trabalho%20e%20produtividade.pdf)>. Acesso em: 24 maio 2018.
- FIEC – Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Perfil Setorial Vestuário 2013. Ceará, 2013.
- FIEC – Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Rotas Estratégicas Setoriais Produtos de Consumo – Estudo Socioeconômico. Ceará, 2016.
- FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro. Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil. Rio de Janeiro, 2016.
- INSTITUTO INICIATIVA CULTURAL. Economia e cultura da moda no Brasil. São Paulo: Iniciativa Cultural. São Paulo, 2011. Disponível em: <http://www.iniciativacultural.org.br/wp-content/uploads/2011/01/Pesquisa-Economia-e-Cultura-da-Moda-2012.pdf>. Acesso em: 24 maio 2018.
- QUADROS, A.C. O Design dos móveis de escritório nas médias e pequenas empresas do setor moveleiro da serra gaúcha – Um estudo exploratório. Dissertação (Mestrado em Administração) – Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, p. 307, 2002.
- RAMASWAMY, Venkat; GOUILLART, Francis. A empresa cocriativa – Por Que Envolver Stakeholders No Processo de Criação de Valor Gera Mais Benefícios Para Todos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010 SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Comércio e serviços: Madeira e móveis planejados. BAHIA, 2017.

## Núcleo de Economia (SISTEMA FIEC)

### LÍDERES

**José Fernando Castelo Branco Ponte**  
**José Sampaio de Souza Filho**

### GERENTE

**Guilherme Muchale**

### REVISÃO

**Byanca Pinheiro Augusto**

### AUTORES

**Byanca Pinheiro Augusto**  
**Edvânia Rodrigues Brilhante**  
**Guilherme Muchale**

## PARTICIPANTES

Relação dos especialistas que colaboraram na etapa de priorização das ações da Rota Estratégica Setorial – PRODUTOS DE CONSUMO

**Ana Cláudia Farias**  
Universidade de Fortaleza

**Ana Karla Mota**  
Companhia Jeans

**Antônio Lameque**  
Palace Estofados

**Araújo Neto**  
Grupo Adrimóveis

**Christiane Sampaio**  
Manotropo

**Cleiton Reidwald**  
EEEP Monsenhor Waldir Lopes de Castro

**Cyntia Tavares Marques de Queiroz**  
Universidade Federal do Ceará

**Dinalva Tavares**  
Sindconfeções

**Elano Martins Guilherm**  
Sindconfeções

**Emanuelle Kelly Ribeiro da Silva**  
Universidade Federal do Ceará

**Erika Laricy Brandão**  
Fabricantes Associados de Marco (FAMA)

**Fernando Henrique Santos**  
Movenord

**Jaqueline de Souza**  
Dr Ling

**Jayana Carvalho**  
Dr Ling

**João Henrique Arruda Barroso**  
Jangadeiro Têxtil

**José Bueranes**  
Bumerang Comércio e Representações

**José Frederico Neto**  
Kirus Móveis

**José Ricardo Silveira**  
Fabricantes Associados de Marco (FAMA)

**Junior Osterno**  
Sindmóveis

**Kelly Whitehurst**  
Sinditêxtil

**Larissa Rocha Girão - Domanda Jeans**  
Leonardo Aguiar

**Domarco Estofados**  
Luis Venicius Almeida

**EEEP Monsenhor Waldir Lopes de Castro**  
Marcio Silva Castro

**Mecânica Jeans**  
Marcos Pereira

**Grupo Adrimóveis**  
Maria Lioneide

**Gaiatta.com**  
Marília Diniz

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/CE)

**Miraton Correia de Souza**  
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)

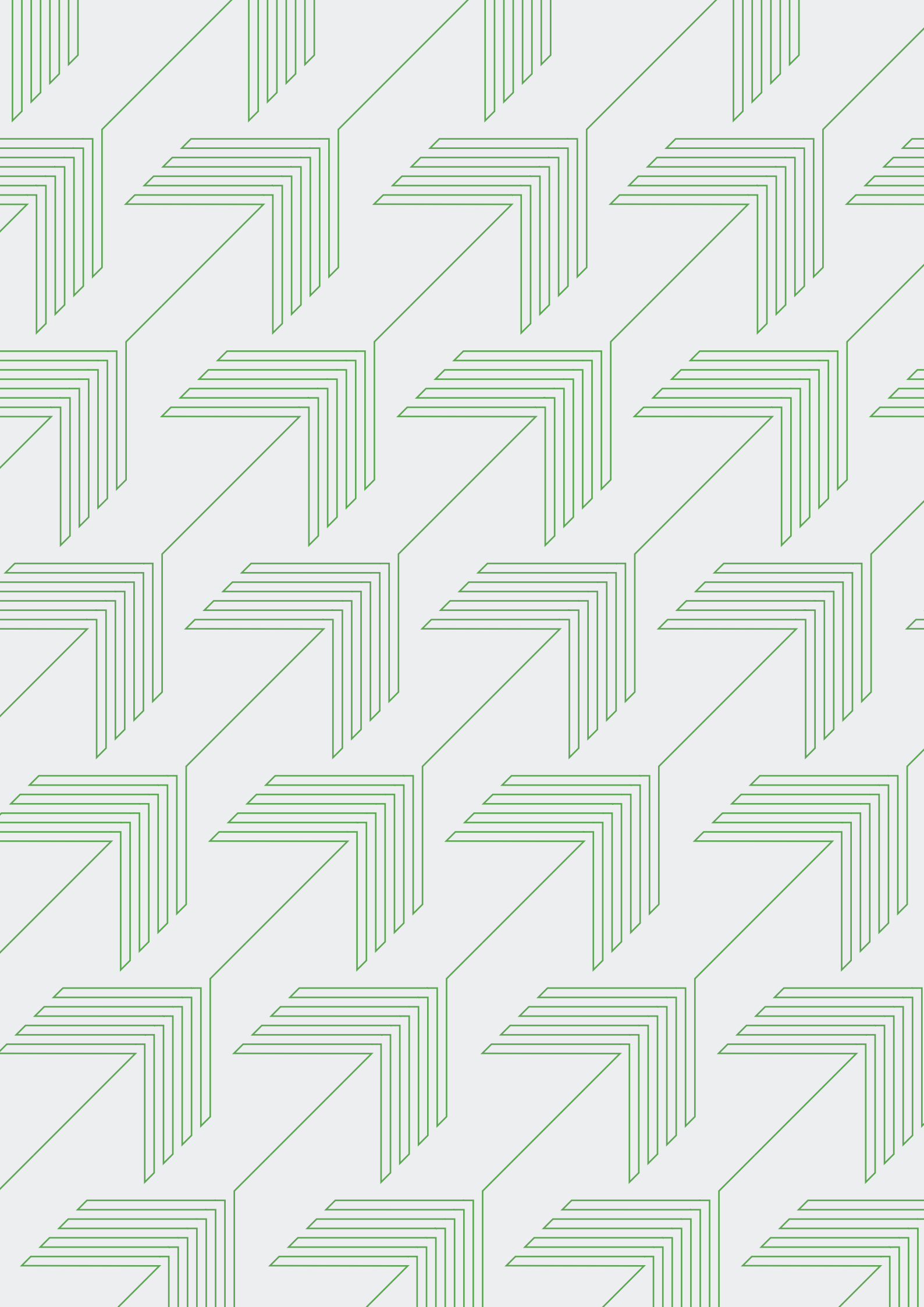
**Paulino Aguiar**  
Ruah Indústria

**Paulo Aragão**  
Allure Moda Praia

**Renata Santiago**  
Universidade de Fortaleza

**Rosimeire Freitas**  
Mecânica Jeans

**Vanessa Melo Oliveira**  
Universidade de Fortaleza



REALIZAÇÃO:



APOIO

